

REFLEXÃO SOBRE ENFOQUES DO CORDEL DO BRASIL

Maria Isaura Rodrigues Pinto (UERJ)

m.isaura@ig.com.br

Neste trabalho, interessa, entre outros aspectos afins, questionar a "perspectiva monocultural" (na trilha de Boaventura de Sousa Santos) definidora de enfoques do cordel do Brasil em diversas obras e, com isso, tomando um caminho reverso, olhar para as invisibilidades, para os lugares de ausência, que protagonizam o apego a normas legitimadoras de regimes do discurso dominante. No âmbito dessa concepção hierárquica, vigora, no trato do cordel, uma concepção dicotômica (popular x erudito), que, balizada pelo mito da existência de um cânone sagrado, situa-se no eixo de uma visão crítica depreciativa, cuja ação excludente cerceia o reconhecimento pleno do valor cultural dessa forma de realização do literário, mesmo quando ela é alçada à condição de objeto de estudo e declarada digna de atenção e interesse.